› Abertura da agência de Beja, em 2019

APOIO AO SETOR PRIMÁRIO

Desde 2007 que a Agrogarante constrói a sua história, apoiando as micro, pequenas e médias empresas, empresários em nome individual e jovens agricultores. Este apoio é realizado através da prestação de garantias autónomas que facilitam a obtenção de crédito, em condições de preço e prazo adequadas.

Para além do apoio ao setor, que está na génese da nossa missão, congratulamo-nos com alguns marcos alcançados ao longo destes 15 anos. Recordamos o primeiro Fórum da Agrogarante, em Coimbra, em 2014, no qual tivemos um auditório repleto de participantes, e um painel com excelentes oradores, assim como cada um dos outros fóruns realizados ao longo dos últimos anos e que são já imagem de marca do que de melhor se faz no setor.

No decorrer dos últimos sete anos foram realizados fóruns de norte a sul do País, desde Vila Real, passando por Braga, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Beja, Ponta Delgada e Faro. Entre os temas que fomos abordando ao longo dos anos, destacam-se alguns: "Instrumentos Financeiros para o Setor Primário", "O Financiamento e Apoio ao Investimento – Análise aos projetos e boas práticas de reporte financeiro para correta avaliação e perceção de risco", "Competitividade e Crescimento no Setor Produtivo", "Conversas de Agricultura" sob o tema "Inovação e Competitividade". Estes e outros foram debatidos de forma aprofundada. O valor de cada um destes fóruns – para além de muitos deles serem fóruns locais, que nos permitiram o contacto com empresas e parceiros de cada região – foi ainda realçado pela participação, enquanto oradores, dos diversos intervenientes e entidades ligadas ao setor, desde os parceiros da banca, às entidades públicas, o Ministério da Agricultura, o IFAP, as Direções Regionais de Agricultura e Pescas, associações e agentes dinamizadores do setor, como consultoras especializadas, terminando com o valor incomensurável das várias empresas clientes da Agrogarante, que trouxeram para o debate as experiências que viveram ao longo dos anos a operar no setor.

Recordamos também a abertura das agências, desde a primeira em Santarém, em 2007, até à mais recente, em Beja, em 2019, nas quais se reveste a concretização da nossa política de proximidade, com um acompanhamento personalizado e relacionamento estreito com os nossos clientes e mutualistas. Em 2020 e 2021, em pleno contexto de pandemia, apoiámos e observámos o setor primário a superar desafios, demonstrando toda a sua capacidade de se transformar e reinventar. Um setor fundamental, que nunca baixou os braços.

A Agrogarante continuou a apostar nos debates sobre temáticas importantes para o setor, promovendo *webinars*, colocando em debate temas como "O setor agrícola e agroindustrial – Impacto da covid-19 e perspetivas futuras", "O setor agrícola e agroindustrial – Da produção ao consumo", "Empreendedorismo e sucessão geracional" e "Gestão da água na agricultura".

O papel da Agrogarante no financiamento ao setor tem sido fundamental. Desde o início da sua atividade, em Janeiro de 2007, até Dezembro de 2021, a Agrogarante prestou mais de 23.000 garantias, num valor de 1.537 milhões de euros, permitindo o apoio a mais de 9.000 entidades, ajudando na criação e manutenção de mais de 104.000 postos de trabalho. A carteira viva da Agrogarante ascende atualmente a 878 milhões de euros. O que nos permite concluir que o apoio ao setor primário tem sido visível e inequívoco!

Que considerações podemos reter relativamente aos últimos anos deste setor? Relembramos o relançamento da economia nacional em 2018, que levou a que o papel das sociedades de garantia mútua ganhasse um importante destaque. Em períodos anteriores, em que a economia se tinha retraído, a confiança dos vários *players* do mercado diminuiu, reforçando a importância das sociedades de garantia mútua na reabilitação desta confiança e no acompanhamento, aconselhamento e apoio do setor empresarial a nível nacional.

O setor agroalimentar tem tido uma evolução positiva ao longo dos anos, havendo uma maior profissionalização das estruturas organizativas e dos produtores, a sua maioria já apoiadas pela Agrogarante, criando, assim, valor acrescentado na produção nacional. O plano estratégico estabelecido pelos Estados-membros no âmbito da política agrícola comum (PEPAC 2023-2027) aponta três objetivos gerais para a PAC, relacionados com a garantia do abastecimento alimentar (onde a agricultura desempenha o principal papel) e a contribuição para a prossecução dos objetivos ambientais e climáticos da União Europeia bem como para o desenvolvimento socioeconómico dos territórios rurais.

Os três objetivos gerais devem ser complementados com o objetivo transversal da modernização do setor através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização da agricultura e das zonas rurais e dos incentivos à adoção de medidas para o efeito. A atuação das empresas deve centrar-se na digitalização. Os processos produtivos no setor têm procurado novas formas tecnológicas que apoiem uma produção sustentada, ágil e cada vez mais sofisticada. A agricultura tem que ficar associada obrigatoriamente à proteção do ambiente e às boas práticas ambientais e estas passam pelo uso de tecnologias avançadas na produção, na reconversão e reestruturação de muitos dos atuais métodos de produção.

Tem sido um percurso feito de desafios, apenas possíveis de ultrapassar em estreita colaboração com os nossos clientes, mutualistas e parceiros! Agradecemos à revista *Frutas, Legumes e Flores* por nos acompanhar neste percurso. ●

Agrogarante

«A revista Frutas, Legumes e Flores tem sido parceira do COTHN-CC desde a sua fundação, há cerca de 20 anos. Esta parceria tem permitido potenciar o trabalho de disseminação do conhecimento para a fileira hortofrutícola. Assim, esperamos manter esta parceria e reforçá-la, pois, como alguém dizia, sozinho podemos ir mais depressa, mas juntos vamos muito mais longe. Parabéns!»

Maria do Carmo Martins
(Secretária Geral do COTHN)

› Conversas de Agricultura na Feira Nacional de Agricultura de 2019, em Santarém

› Conversas de Agricultura em Coimbra (2019)